



Prefeitura de São Caetano do Sul - SP
Merendeira

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e compreensão de textos, informações de pequenos textos. Estabelecer relações entre sequência de fatos ilustrados;	1
Conhecimento da língua: ortografia, Uso de maiúscula e minúscula; consoantes e vogais;	7
Acentuação gráfica.....	16
Masculino e feminino.....	18
Antônimo e sinônimo.....	19
Diminutivo e aumentativo.....	20
Sinais de pontuação;.....	20
Divisão silábica de palavras e respectiva classificação quanto ao número de sílabas;	26
Singular e plural; substantivo próprio e comum;	27
Artigos.....	30
Adjetivos.....	31
Grafia.....	32
Exercícios.....	32
Gabarito.....	43

RACIOCÍNIO LÓGICO

Raciocínio lógico. Estruturas lógicas.....	1
Lógica de argumentação.....	8
Diagramas lógicos.....	9
Resolução de situações-problema.....	12
Reconhecimento de sequências e padrões.....	16
Avaliação de argumentos por diagramas de conjuntos.....	19
Exercícios.....	23
Gabarito.....	60

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Normas de segurança no trabalho.....	1
Relacionamento humano; Relações humanas no ambiente de trabalho.....	2
Os alimentos.; Pirâmide de alimentos; Vitaminas presentes nos alimentos	7
Proteção dos alimentos; Higienização de legumes; verduras; frutas; carnes; peixes; aves e ovos.	16
Preparação dos alimentos.....	18
Conservação e validade dos alimentos.....	23
Noções de limpeza e higiene;	27
Destinação do lixo.	32
Aproveitamento de nutrientes e alimentos de baixo custo	34
Alimentação de escolar e pré-escolar.	36
Programa Nacional de Alimentação Escolar - (PNAE).....	38
Noções de microbiologia: contaminação; desinfecção; micróbios.	48
Higiene ambiental (instalações/equipamentos e utensílios).	51
Saúde do trabalhador (higiene e saúde de manipuladores).	57
Doenças transmitidas por alimentos.	63
Boas práticas de manipulação e controle na produção de alimentos.	65
Exercícios	71
Gabarito.....	77

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



Proposição

Conjunto de palavras ou símbolos que expressam um pensamento ou uma ideia de sentido completo. Elas transmitem pensamentos, isto é, afirmam fatos ou exprimem juízos que formamos a respeito de determinados conceitos ou entes.

Valores lógicos

São os valores atribuídos as proposições, podendo ser uma **verdade**, se a proposição é verdadeira (V), e uma **falsidade**, se a proposição é falsa (F). Designamos as letras V e F para abreviarmos os valores lógicos verdade e falsidade respectivamente.

Com isso temos alguns axiomas da lógica:

– **PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO:** uma proposição não pode ser verdadeira E falsa ao mesmo tempo.

– **PRINCÍPIO DO TERCEIRO EXCLUÍDO:** toda proposição OU é verdadeira OU é falsa, verificamos sempre um desses casos, NUNCA existindo um terceiro caso.

“Toda proposição tem um, e somente um, dos valores, que são: V ou F.”

Classificação de uma proposição

Elas podem ser:

• **Sentença aberta:** quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:

- Frases interrogativas: Quando será prova? - Estudou ontem? – Fez Sol ontem?

- Frases exclamativas: Gol! – Que maravilhoso!

- Frase imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.

- Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): “esta frase é falsa” (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) – $2 + 5 + 1$

• **Sentença fechada:** quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.

Proposições simples e compostas

• **Proposições simples** (ou atômicas): aquela que **NÃO** contém nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. As proposições simples são designadas pelas letras latinas minúsculas p,q,r, s..., chamadas letras proposicionais.

Exemplos

r: Thiago é careca.

s: Pedro é professor.

• **Proposições compostas** (ou moleculares ou estruturas lógicas): aquela formada pela combinação de duas ou mais proposições simples. As proposições compostas são designadas pelas letras latinas maiúsculas P,Q,R, R..., também chamadas letras proposicionais.

Exemplo



A segurança¹ do trabalho é a ciência que estuda as possíveis causas dos acidentes e incidentes decorrentes do trabalho. Seu principal objetivo é a prevenção de acidentes, doenças ocupacionais e outras formas de agravos à saúde do profissional. Ela atinge sua finalidade quando consegue proporcionar a ambos, empregado e empregador, um ambiente de trabalho saudável e seguro.

Cabe à segurança do trabalho, junto com outros conhecimentos afins (medicina do trabalho, ergonomia, saúde ocupacional, segurança patrimonial), identificar os fatores de risco que levam à ocorrência de acidentes e doenças ocupacionais, avaliar seus efeitos na saúde do trabalhador e propor medidas de intervenção técnica a serem implementadas nos ambientes de trabalho (MATTOS et al., 2011).

São temas que se relacionam direta ou indiretamente com a segurança do trabalho: higiene do trabalho, medicina do trabalho, proteção contra incêndios e explosões, doenças ocupacionais, ergonomia, meio ambiente, qualidade de vida, primeiros socorros, sistemas de gestão da qualidade, higiene industrial, psicologia do trabalho, legislação trabalhista (leis, decretos, portarias ministeriais, instruções técnicas e resoluções) e, por último, a segurança patrimonial.

As normas de segurança² ocupacional, tais como o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI), devem ser estabelecidas pelo responsável do local, de acordo com os riscos que o local apresenta. O uso do EPI protege o colaborador contra acidentes de trabalho e riscos ocupacionais. Depois de definido o equipamento de proteção, o funcionário é obrigado a utilizá-lo, e a distribuição e o uso deverá ser controlado.

Os colaboradores estão sujeitos a vários riscos ocupacionais que, quando não são bem controlados, podem causar danos à saúde do trabalhador. Os riscos mais comuns a que os colaboradores operacionais estão expostos são: cortes, quedas, queimaduras, choques, postura em pé por longos períodos, levantamento de peso e movimentos repetidos.

Para cada risco apresentado devem ser estipuladas ações preventivas. O controle dos riscos, juntamente com a execução das ações preventivas e a capacitação dos colaboradores em preveni-los, ajuda a minimizá-los e contribui para manutenção da saúde do trabalhador.

Medidas de Proteção Coletiva (EPC)¹

Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) são aqueles procedimentos/equipamentos utilizados ou até mesmo projetados para a proteção de um grupo de pessoas, a fim de realizar uma determinada tarefa ou qualquer atividade.

Alguns exemplos de EPCs:

- Exaustores, numa cozinha industrial;
- Projeto de enclausuramento acústico de um compressor, para evitar ruído;
- Proteção de partes móveis de máquinas e equipamentos;
- Grades de proteção contra quedas de materiais.

Medidas de Proteção Individual (EPI)

A decisão sobre a utilização do EPI em qualquer situação de trabalho deve ser o passo final de um processo iniciado anteriormente. O passo inicial é a determinação dos riscos, dos quais o trabalhador deve ser protegido. Essa avaliação pode ser uma simples constatação, uma avaliação qualitativa ou uma avaliação quantitativa do risco, que definirá a sua potencialidade de dano ao organismo do colaborador (MATTOS et al., 2011).

1 BARSANO, Paulo Roberto; BARGOSA, Rildo Pereira. Segurança do Trabalho – Guia Prático e Didático. 1ª Ed. Érica.

2 MUSSOI, Thiago Durand. Nutrição – Curso Técnico. Guanabara Koogan.